



Escrevendo

Robério Canto

Casos de desaparecimento

Quando o rio fica em situação de excesso ou miséria hídrica, pra que serve?

Um dos órgãos encarregados de fiscalizar o governo teve a gentileza de nos informar que milhares de obras no Brasil estão desaparecidas. Pois é, não se trata de estarem inacabadas, como tantas de suas irmãs pelo país fora. Simplesmente desapareceram. Não sei como ser mais claro do que isso. “Desapareceram”, ou seja, “sumiram”, “ninguém sabe onde estão”. Estima-se que só de hospitais são mais de mil. Essa notícia, que tanta surpresa e até indignação causou entre muitos dos que dela tomaram conhecimento é, no entanto, perfeitamente explicável.

Porque, veja bem, o governo manda construir uma ponte. O que é uma ponte? Ensina o Michaelis que é “Obra construída (...) suspensa sobre um curso d’água”. A palavra ponte pode significar muitas

outras coisas, desde pulo do goleiro de futebol até prótese dentária, todas elas sujeitas a desastres. A ponte do goleiro pode terminar com a cara na trave e a bola nas redes, a prótese dentária pode escapular da boca e cair no colo da senhora sentada na primeira fila da plateia, justamente na hora em que o orador toma a palavra Aliás, isso me lembra... mas eu já contei essa história antes!

Bom, vou contar de novo, quem não leu que leia (ou não), quem leu que releia (ou não). O caso é que, quando criança, tive um vizinho que fumava muito e fumava especialmente sentado no vaso sanitário, enquanto fazia aquilo a que se destinam todos os vasos sanitários, seja no barraco da favela, seja no Palácio de Buckingham. Um dia, estava ele ali, soltando fumaça pelo nariz feito dragão de desenho animado, quando teve um ataque de tosse daqueles de estourar os pulmões do tabagista e os ouvidos da vizinhança.

Na ânsia de puxar algum arzinho para os pulmões, o homem deixou que a prótese voasse para dentro do vaso e lá ficasse nadando na pior companhia possível. Quando recuperado da tosse, viu-se o nosso anti-herói no dilema de pescar ou não seus belos dentes artificiais e voltar a usá-los, ou dar-lhes adeus para sempre. Enquanto pensava, deu a descarga, à qual a prótese sobreviveu valentemente. Bem diz a antiga marchinha de Carnaval: “A água lava, lava, lava tudo. A água só não lava a língua dessa gente...” Assim pensando, e pensando no tempo e no dinheiro necessários para recriar aquela valiosa peça, prudentemente pescou a prótese que, recuperada, lavada e escovada, voltou a iluminar o sorriso do seu dono.

Mas voltemos às obras desaparecidas. Não há o que estranhar. No caso da ponte... Bem sabemos como são inconfiáveis os rios brasileiros: vão e voltam, enchem e esvaziam, dependendo dos sol, das chuvas e

da irresponsabilidade humana. Às vezes são tão férteis que até lembram a passagem bíblica em que Jesus ordena “Lançai de novo as redes”, e as redes voltaram rebentando de tão cheias, outras vezes viram lama, ou terra esturricada. Pois quando o rio fica em situação de excesso ou miséria hídrica, pra que serve? E pra que serviria uma ponte sobre ele? Aí a ponte desaparece, sem a menor consideração pelo dinheiro gasto para que ela fosse construída. Como são milhares os inconstantes rios nacionais, muitas são as pontes que com eles secam, ou por eles são levadas na enxurrada. Ou seja: desaparecem.

O que acontece com os rios nacionais com outras obras nacionais acontece. Estradas, por exemplo. As estradas são danadas pra desaparecer. O governo diz que abriu uma delas, asfaltou e inaugurou. O caminhoneiro chega lá, cadê a estrada? você viu? Nem ele, que só encontrou lama e buraco. Contudo,

o que muito nos consola é que o citado órgão fiscalizatório explicou que não é bem assim. As obras existem, o que sumiu, perdidos nos desvãos da burocracia, foram os papéis que as tornariam visíveis para a fiscalização, pois no Brasil mais vale o papel do que a realidade.

Tomemos por exemplo o caso ocorrido numa cidade mineira. Um vereador morreu em plena sessão e na sessão seguinte o suplente se apresentou para tomar posse. Foi impedido pelo presidente da casa com o argumento de que ainda não tinha recebido o atestado de óbito.

— Mas o homem morreu na sua frente, Senhor Presidente!

— Não interessa. Sem o devido papel, nada feito. Volte Vossa Excelência na próxima semana e tomará posse. Se o atestado já tiver chegado!

Robério Canto é professor, escritor e membro da Academia Friburguense de Letras (AFL). Escreve neste espaço, quinzenalmente, às quartas-feiras.



Mensagem Espírita

Credores sempre

Pais e mães – dois vínculos de amor – na experiência terrestre que não se podem esquecer sem perpetrar ingridão.

São eles que se esquecem para que os filhos – espíritos reencarnados no mundo – deles façam berço e ninho, apoio e teto; que se arrancam das gratificações dos sentidos para sacrifício e abnegação, a fim de que os próprios rebentos não sofram carência de proteção notadamente no difícil período de adaptação, a que denominamos “infância”; que formam o lar e sustentam-no por base do aperfeiçoamento e do progresso; que garantem aos filhos a certidão de presença na Terra, doando-lhes o nome e a localização social de que necessitam.

Existem na Terra os que asseguram que a comunhão afetiva entre duas criaturas é incompatível com os serviços de fraternidade e elevação, sem se recordarem de que dispõem de um corpo em favor da própria evolução, à custa de pai e mãe que se puseram a servi-los, através da comunhão afetiva, cujo valor pretendem desconhecer.

Que se corrijam as manifestações poligâmicas, em nome do amor, é providência justa; entretanto, condenar a ligação afetiva, entre os seres que sabem honrar os compromissos que assumem e da qual se derivam todas as civilizações existentes no Planeta, seria renegar a fonte da própria vida, que nos empresta a vida na Terra, em nome de Deus.

Pais e mães, como forem e onde estiverem, são e serão sempre credores respeitáveis nos domínios da existência, principalmente para quantos se lhes erigem na condição de filhos e descendentes.

Decerto que os filhos nem sempre se harmonizam com os pais nos ideais que abraçam, como também nem sempre os pais se harmonizam com os filhos, nos propósitos a que se afeiçoam, - de vez que no campo da alma cada espírito é um mundo por si só -; no entanto, é tão significativa a função dos progenitores, nas lides terrenas, que a voz do Mundo Maior, ouvida por Moisés, no lançamento das leis divinas incluiu, entre os itens mais importantes para a felicidade do homem na Terra, a legenda inesquecível – “Honrarás pai e mãe”.

Extraído do livro “Rumo certo”; espírito Emmanuel; médium: Francisco Cândido Xavier

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM – 64 ANOS

Fundado em 13/10/1957

Iluminando mentes – Consolando corações

Rua Presidente Backer, 14 – Olaria - Nova Friburgo – RJ

E-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br

Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU, na TV Zoom, canal 10 – sábados, 9h.

Esta coluna é publicada às quartas-feiras



Max Wolosker

A subversão da ordem

Transcrevo abaixo duas matérias às quais tive acesso, como introdução da minha coluna: Após vídeo em que uma mulher reclama de banheiros unissex de uma unidade do McDonald's em Bauru-SP, dizendo entre outras coisas que são “um absurdo” e “uma imundice”, a rede de fast food retirou da porta do estabelecimento a placa onde se via o desenho de três bonecos, mostrando que aliera bem-vinda pessoa de todos os gêneros. A imagem viralizou no último dia 12, e o episódio provocou pelo menos duas proposições de leis na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e também mais duas na Câmara Federal proibindo esse tipo de banheiro. (<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/11/21/banheiro-unissex-mcdonalds.htm>)

No último dia 12, uma moradora da cidade de Bauru, interior de São Paulo, fez um vídeo que viralizou nas redes sociais. Ela criticou a existência de um banheiro inclusivo, também chamado de banheiro “multigênero”, em uma loja do McDonald's. Ela chegou a comparar a existência do banheiro como “comunismo”.

“Eu não admito isso na minha cidade. Não quero usar banheiro com homem, sou contra isso. Eu não aceito. Quero que todos os vereadores de Bauru deem um jeito nisso. Cada cidade que cuida de sua cidade, vigiem os

banheiros públicos, de restaurantes. Quero que todos vigiem. É um absurdo, criança usar o mesmo banheiro. É o comunismo na cidade de Bauru. Uma vergonha”, afirmou a mulher no vídeo. (<https://queer.ig.com.br/2021-11-13/banheiros-inclusivos-mcdonalds-pessoas-trans.html>).

São duas notícias veiculadas por sites das redes sociais, ambos de oposição ao Governo Federal e que dão margem a uma discussão sobre o tema, desde que não apareçam os adeptos do politicamente correto, para tentar impor sua verdade “incontestável”. A minha visão diz que quando Deus criou o homem, achou que ele não suportaria viver só, e de uma costela sua, criou a mulher para ser sua companheira. Daí termos os representantes do sexo masculino, denominados “homens” e os do sexo feminino, denominados “mulheres”. À medida que a humanidade evoluiu, surgiram modificações de conduta, que muitos atribuíram a uma doença e outros a uma modificação de orientação, levado a cabo por alterações cerebrais e não hormonais, como muitos pensaram. Assim tivemos homens que adotaram condutas típicas da mulher e, vice versa. A história da humanidade está cheia de relatos desse tipo.

Como não poderia deixar de ser, as modificações da compreensão dos hábitos

humanos fizeram com que o pensamento do bicho homem fosse sofrendo transformações e que diversas condutas fossem assimiladas e aceitas pela sociedade como um todo. Mas, em princípio homem é homem e mulher é mulher; as pessoas que se sentem de maneira diferente, têm todo o direito de assumir suas preferências e viverem de acordo com essa orientação diferente, mas sem esquecer que se têm pênis são homens e se têm vagina, são mulheres.

Os hermafroditas verdadeiros e pseudo hermafroditas (essa diferenciação é necessária em função da genitália que pode ser ambígua ou indefinida) também têm direito de seguirem a sua orientação e serem aceitos pela sociedade; é por isso que se faz o estudo genético, para tipificar o sexo cromossômico e definir o verdadeiro estado civil do indivíduo. Mas, mesmo que, cromossomicamente, seja homem, mas se assumiu como mulher, o seu desejo tem de ser respeitado. Ainda existe na Endocrinologia um distúrbio chamado testículo feminizante, em que ao invés de secretar testosterona, se-

creta estrogênio. O cariótipo (cromossomas que definem o sexo) é XY (masculino) e as características sexuais do indivíduo, femininas. É uma mulher, esteticamente, com uma conduta masculina.

Eu não gostaria de entrar num banheiro e dar de cara com uma mulher, assim como uma mulher não gostaria de dar de cara com um homem ao fazer suas necessidades. Também não gostaria de ver meu filho ou filha, pequenos, serem bombardeados com a tal “identidade de gênero”. Da mesma maneira que não deveria existir o dia da Consciência Negra e sim o da Consciência Universal em que não importaria ser branco ou preto, as pessoas deveriam ser aceitas pelo que são e respeitadas por isso. Não haveria o problema de consciência que muitos que fizeram a cirurgia para mudar de sexo têm, algum tempo depois. Tivessem mantido seu sexo genético e assumido seu sexo psicológico, talvez estivessem muito mais tranquilos e felizes.

Max Wolosker é médico e jornalista. Escreve neste espaço às quartas-feiras.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Nova Friburgo

AVISO DE PREGÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO/RJ
UASG: 928063 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2021

De ordem do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Vereador WELLINGTON MOREIRA, a Comissão de Pregão torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço por item, para o registro de preços de material elétrico e de manutenção para a Câmara Municipal de Nova Friburgo – RJ de acordo com as especificações técnicas contidas no Termo de Referência (ANEXO II) do Edital. Processo Adm./CPL: 095/2021. Data de abertura do Pregão: 13/12/2021. Horário: 9h. Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacao@novafriburgo.rj.leg.br. Endereço da sede da Câmara Municipal de Nova Friburgo: Rua Farinha Filho, nº 50, Centro, Nova Friburgo/RJ, CEP 28.610-280, horário de funcionamento de 9h às 18h. Nova Friburgo, 30/11/2021. Silvia Z. de A. Rocha - Pregoeira.